



Open Access: histórico e evolução

Regina C. Figueiredo Castro
castrore@bireme.ops-oms.org

X Encontro Nacional de Editores Científicos
Associação Brasileira de Editores Científicos – ABEC
São Pedro, SP – 2 de dezembro de 2005



Roteiro da apresentação

- Conceitos
- Evolução histórica
 - iniciativas
 - políticas
- Declarações



Acesso Aberto, Acesso Livre (*Open Access*)

- Movimento mundial, iniciado no início da década de 90, que promove o acesso livre e gratuito à literatura científica, respeitando direitos autorais e definindo autorizações de uso
- Surgiu a partir das seguintes discussões e premissas:
 - aumento de custo das assinaturas de revistas científicas
 - universidades e institutos de pesquisa têm que pagar para ter acesso à pesquisa publicada nas revistas científicas
 - o conhecimento científico é um bem público e, portanto, deve estar disponível a todos, em qualquer tempo e lugar

Arquivos abertos

- ❑ Documentos depositados pelo próprio usuário em repositórios institucionais ou temáticos, com acesso livre ao texto completo, arbitrados ou não.
- ❑ arXiv (1991) → primeira iniciativa de arquivos abertos
- ❑ Varmus (1997) → E-Biomed: repositório de artigos da área das ciências da vida, com acesso livre, sem revisão por pares
 - evoluiu para PubMed Central (2000): repositório de revistas com acesso livre no sítio do PMC ou no próprio sítio da revista e relatórios de pesquisa certificados por instituições da área → NLM/NIH garantem preservação da revista



Revistas de acesso aberto

São revistas arbitradas (*peer-reviewed*), que permitem acesso livre aos textos completos, respeitadas as seguintes condições:

- os autores e editores detentores dos direitos autorais oferecem **acesso livre, permanente** e em qualquer parte do mundo, para cópia, uso, distribuição, impressão, pesquisa, enlace aos textos completos, distribuição e visualização, em qualquer meio digital, **desde que sejam reconhecidas a fonte e a autoria dos trabalhos**
- a versão completa do trabalho é depositada imediatamente após a publicação em ao menos um **repositório**, mantido por uma instituição acadêmica, sociedade científica, agência governamental ou outra instituição **que permita acesso livre, distribuição irrestrita, interoperabilidade e arquivo permanente de longo prazo**

Iniciativas de acesso aberto



A SciELO insere as revistas latino-americanas no movimento de Open Access

Timeline of OA initiatives



Fonte: Cartão virtual do *International Seminar on Open Access for Developing Countries*, elaborado pela BIREME



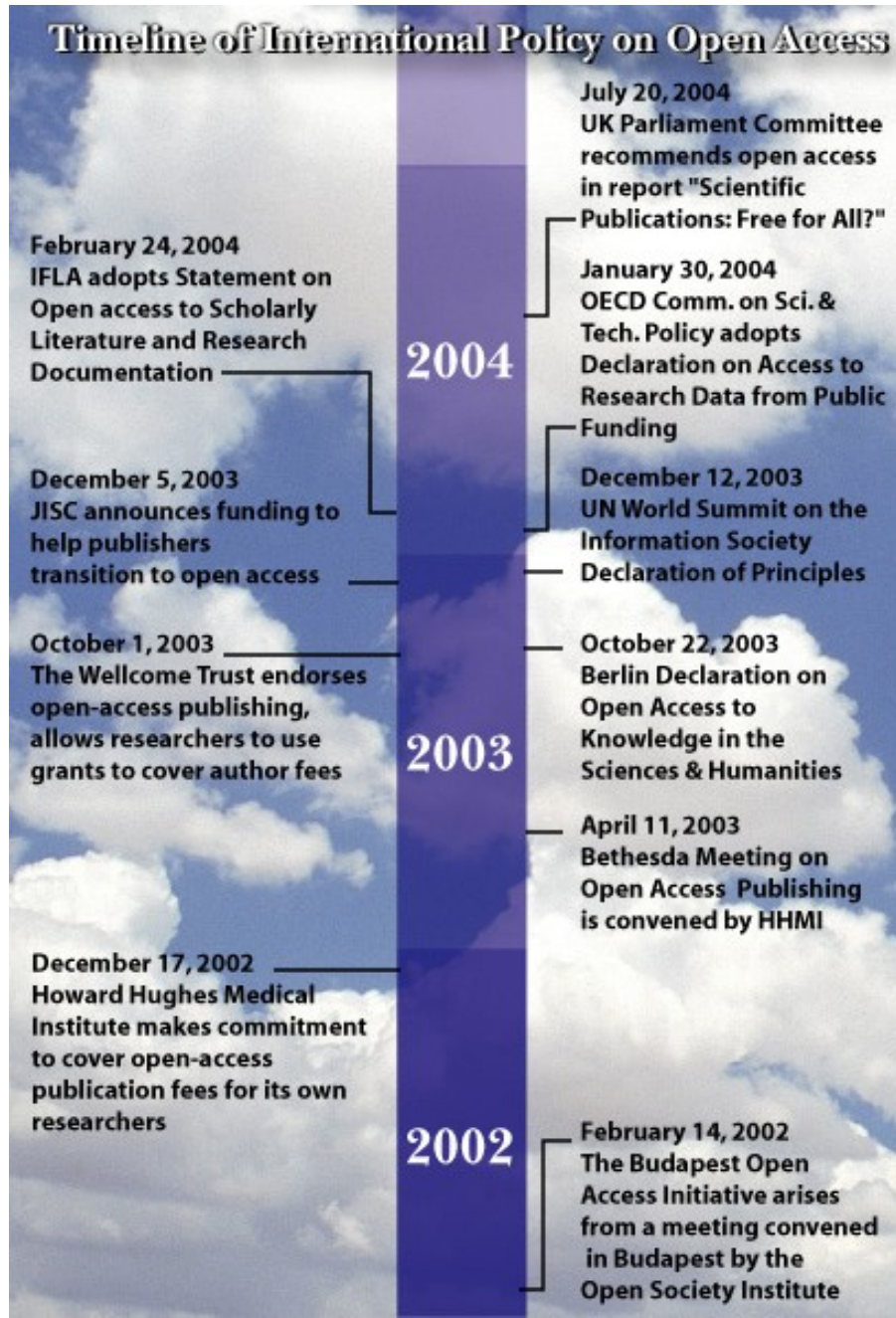
Vertentes de acesso livre: *Green & Gold Routes*

- *Gold*

- publicação em revistas de acesso livre
- no *Directory of Open Access Journals* existiam 1761 revistas, em setembro de 2005, dentre as quais as da SciELO

- *Green*

- autores arquivam em repositórios institucionais ou temáticos os artigos publicados em revistas que não são de acesso livre, com autorização da revista
- autorização pode ser dada com carência de tempo e sob diversas formas de transferência de direitos autorais
- demanda crescente das agências de financiamento para publicação de resultados em repositórios





Declarações de apoio ao acesso livre ao conhecimento científico


- 1999: declarações sobre ciência no século XXI
→ Conferências Mundiais sobre a Ciência para o Século XXI: março (Santo Domingo) e julho (Budapest) → geração de novo contrato social para a ciência, acesso à informação científica e proteção de direitos autorais
- Declarações BBB: Budapest, Bethesda, Berlin



Budapest Open Access Initiative - BOAI (2002)

- Reunião promovida pelo Open Society Institute (OSI), da Soros Foundation
- Objetivo: analisar como iniciativas isoladas poderiam trabalhar em conjunto e como a OSI e outras fundações poderiam contribuir para essa iniciativa
- Apresenta princípios, estratégias e compromissos
- Duas estratégias recomendadas:
 - Auto-arquivamento em repositórios
 - Publicação em revistas de acesso livre

<http://www.soros.org/openaccess/>



Bethesda Statement on Open Access Publishing (2003)

- Reunião no Howard Hughes Medical Institute, Bethesda, US
- Objetivo: delinear princípios para obter apoio formal das agências de financiamento e de todos os atores do fluxo da comunicação científica para publicação de resultados de pesquisa científica
- Reforça condições da Declaração de Budapest e propõe mudanças nas políticas relativas à publicação de resultados de pesquisa científica
- Endossada dentre outros pelo Max Planck Society (Alemanha), OSI, PLoS, SPARC (Estados Unidos)

<http://www.earlham.edu/~peters/fos/bethesda.htm#definition>



Berlin Declaration on Open Access to Knowledge in Sciences & Humanities (2003)

- Endossa as declarações anteriores e foi revisada em 2005
- Assinada inicialmente por 19 instituições, conta hoje com a adesão de 55 instituições de pesquisa e de patrimônio cultural da Europa, Austrália, Índia, Itália, Portugal, Reino Unido, dentre outros
- Recomenda o uso consistente da Internet para divulgação e publicação das pesquisas científicas, encorajando pesquisadores a publicar em revistas de acesso livre
- Reforça a necessidade de avaliar a produção disponível em acesso livre, definição de padrões de qualidade e de reconhecimento para efeitos de avaliação e progressão acadêmica

<http://www.zim.mpg.de/openaccess-berlin/berlindeclaration.html>



Outras declarações nos países desenvolvidos

- Wellcome Trust position statement in support of open and unrestricted access to published research (2003, atualizada em 2005)
- United Nations World Summit on the Information Society Declaration of Principles (2003)
- IFLA (International Federation of Library Associations) on Open Access for Scholarly Literature
- UK Parliament Committee “Scientific Publications: free for all?”
- OCDE Committee on S&T Policy → Declaration on Access to Research Data from Public Funding



Declarações de países em desenvolvimento

- Declaração de Salvador sobre Acesso Aberto: a perspectiva dos países em desenvolvimento → América Latina e Caribe, Índia, África
- Manifesto brasileiro sobre acesso livre – Brasil, IBICT



Declaração de Salvador

- A experiência com a SciELO levou a BIREME à realização de um Seminário Internacional sobre Acesso Aberto em países em desenvolvimento em setembro passado, durante o 9º Congresso Mundial de Informação em Saúde e Bibliotecas (<http://www.icml9.org/meetings/openaccess/>)
- Participaram representantes de várias iniciativas de países desenvolvidos e em desenvolvimento
- Principal resultado:

Declaração de Salvador para Acesso Aberto: a perspectiva dos países em desenvolvimento

(<http://www.icml9.org/channel.php?lang=pt&channel=87&content=437>)



Declaração de Salvador

Instamos que os governos dêem alta prioridade ao Acesso Aberto nas políticas científicas incluindo:

- a exigência de que a pesquisa financiada com recursos públicos seja disponibilizada através de Acesso Aberto;
- a inclusão do custo da publicação como parte do custo de pesquisa;
- o fortalecimento dos periódicos nacionais de Acesso Aberto, de repositórios e de outras iniciativas pertinentes;
- a promoção da integração da informação científica dos países em desenvolvimento no escopo mundial do conhecimento

Conclamamos a todos os parceiros da comunidade científica internacional para conjuntamente assegurar que a informação científica seja de livre acesso e disponível para todos e para sempre.



INTERNATIONAL SEMINAR

OPEN ACCESS FOR
DEVELOPING COUNTRIES

ICML 9 | CRICS 7

9th World Congress on Health Information and Libraries
Salvador - Bahia, Brazil | September, 20 to 23 - 2005

www.icml9.org